**LEI Nº 3.256**

**DE 15 DE ABRIL DE 2016**

**(Projeto de Lei nº 09/2016 – Autor: Prefeito Municipal)**

***CRIA O CONSELHO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DE SANTOS – CMSBS, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.***

**PAULO ALEXANDRE BARBOSA**,Prefeito Municipal de Santos, faço saber que a Câmara Municipal aprovou em sessão realizada em 07 de abril de 2016 e eu sanciono e promulgo a seguinte:

**LEI Nº 3.256**

**CAPÍTULO I**

**DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

**Art. 1º** Fica criado o Conselho Municipal de Saneamento Básico de Santos – CMSBS, órgão colegiado de caráter consultivo na formulação, no planejamento e na avaliação da política de saneamento básico do Município.

**Parágrafo único.**  O CMSBS promoverá debates, audiências públicas e consultas públicas, bem como as conferências da cidade.

**CAPÍTULO II**

**DAS ATRIBUIÇÕES**

**Art. 2º** Competeao CMSBS:

**I** – participar da formulação, avaliação e revisão da política municipal de saneamento básico;

**II** – avaliar os serviços públicos de saneamento básico no Município;

**III** – assegurar a efetiva participação da sociedade civil na elaboração, avaliação e revisão do plano municipal de saneamento básico;

**IV** – criar Câmaras Técnicas Especializadas em abastecimento de água, drenagem urbana, esgotamento sanitário e resíduos sólidos.

**CAPÍTULO III**

**DA COMPOSIÇÃO**

**Art. 3º** Em conformidade ao disposto no artigo 47 da Lei Federal nº 11.445, de 05 de janeiro de 2007, o CMSBS será constituído pelos seguintes representantes e respectivos suplentes:

**I –** dos titulares dos serviços:

**a)** 01(um) representante do Gabinete do Prefeito Municipal;

**II –** de órgãos governamentais relacionados ao setor de saneamento básico:

**a)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Serviços Públicos;

**b)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Meio Ambiente;

**c)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Saúde;

**d)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano;

**e)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Infraestrutura e Edificações;

**f)** 01(um) representante da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação;

**g)** 01(um) representante do Departamento Defesa Civil, da Secretaria Municipal de Segurança;

**h)** 01(um) representante da Companhia de Habitação da Baixada Santista – COHAB-ST;

**i)** 01(um) representante do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana da Baixada Santista, designado pelo Estado no campo funcional de Saneamento Básico;

**j)** 01(um) representante da Diretoria do Alto Tietê e Baixada Santista do Departamento de Águas e Energia Energia Elétrica;

**k)** 01(um) representante do Comitê da Bacia Hidrográfica da Baixada Santista-CBH-BS;

**III –** dos prestadores de serviços públicos de saneamento básico:

**a)** 01(um) representante da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo – SABESP;

**b)** 01(um) representante da PRODESAN Progresso e Desenvolvimento de Santos S.A.;

**c)** 01(um) representante da empresa responsável pela operação do aterro sanitário localizado na Área Continental de Santos;

**d)** 01(um) representante da(s) empresa(s) contratadas para a execução dos serviços de manejo de resíduos sólidos urbanos no Município de Santos;

**IV –** dos usuários de serviços de saneamento básico:

**a)** 01(um) representante da Associação Comercial de Santos;

**b)** 01(um) representante da Associação dos Empresários da Construção Civil da Baixada Santista;

**c)** 01(um) representante do Conselho Municipal de Entidades de Bairros;

**d)** 01(um) representante da Companhia Docas do Estado de São Paulo – CODESP;

**V –** de entidades técnicas, organizações da sociedade civil e de defesa do consumidor relacionadas ao setor de saneamento básico:

**a)** 01(um) representante da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária - ABES;

**b)** 01(um) representante da Associação dos Engenheiros e Arquitetos de Santos – AEAS;

**c)** 01(um) representante do Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon Santos).

**§ 1º** Os conselheiros e seus suplentes serão indicados pelo respetivo segmento, entidade ou órgão com representação no Conselho e nomeados por decreto do Prefeito.

**§ 2º** Os membros do Conselho e seus respectivos suplentes, terão mandato de 02 (dois) anos.

**§ 3º** O desempenho das funções dos membros do Conselho não será remunerado, sendo considerado como serviço de relevante interesse público.

**CAPÍTULO IV**

**DO FUNCIONAMENTO**

**Art. 4º** O Conselho aprovará seu regimento interno, por meio de Resolução, no prazo de 90 (noventa) dias da nomeação dos Conselheiros.

**Art. 5º** As decisões do Conselho dar-se-ão por maioria absoluta de seus membros.

**Art. 6º** O Presidente do Conselho será eleito por seus membros, com mandato de 02 (dois) anos, admitida uma recondução.

**Art. 7º** O Conselho será secretariado por um(a) servidor(a) municipal efetivo(a) designado(a) para tal fim, pelo Gabinete do Prefeito Municipal.

**CAPÍTULO V**

**DAS DISPOSIÇÕES FINAIS**

**Art. 8º** O Gabinete do Prefeito Municipal fornecerá recursos humanos, financeiros, espaço físico e materiais necessários ao funcionamento do Conselho e prestará o necessário suporte técnico-administrativo.

**Art. 9º** As despesas decorrentes da execução desta lei correrão pelas dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

**Art. 10.** Esta lei entra em vigor na data da publicação.

Registre-se e publique-se.

Palácio “José Bonifácio”*,* em 15 de abril de 2016.

**PAULO ALEXANDRE BARBOSA**

*Prefeito Municipal*

Registrada no livro competente.

Departamento de Registro de Atos Oficiais do Gabinete do Prefeito Municipal, em 15 de abril de 2016.

**SYLVIO ALARCON ESTRADA JUNIOR**

*Chefe do Departamento*